

Fotobiomodulação no tratamento do pós-COVID

Maria Alice Pereira Junqueira de Oliveira¹, Beatriz do Valle Goudard¹, Vivian de Oliveira Sousa Correa², Juliana Mendonça Pereira Amaral³

¹Discente de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé-RJ.

²Professora Associada de Anatomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé-RJ.

³Fisioterapeuta da Prefeitura de Macaé-RJ.

Introdução

A síndrome pós-COVID é o conjunto de sintomas persistentes após a infecção pelo SARS-COV-2, como a fadiga e a anosmia. A fotobiomodulação (PBMT) é uma técnica baseada na irradiação de tecido com fótons no espectro vermelho ao infravermelho próximo (600-1100nm), com custo baixo e de fácil manejo, comprovada clinicamente eficaz contra uma variedade de doenças que têm em comum a inflamação excessiva. Assim, a possibilidade de usar a técnica com os benefícios mencionados é interessante para a recuperação de pacientes acometidos pela síndrome.

Objetivos

Analisar o efeito da PBMT intranasal e transcraniana, através do uso da laserterapia de baixa potência, no tratamento da fadiga apresentada pelos pacientes pós-COVID.

Métodos

Estudo experimental, randomizado e duplo cego, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, no qual o recrutamento e atendimento dos voluntários ocorre no Centro de Acolhimento e Reabilitação Pós-COVID, em Macaé-RJ. Ao todo, 40 indivíduos estão sendo convidados a participar do estudo, respeitando critérios de inclusão e exclusão. Os voluntários são distribuídos aleatoriamente no grupo controle, que recebe a colocação do aparelho de laserterapia desligado, ou no grupo PBMT que recebe o tratamento com a luz vermelha intranasal e estimulação transcraniana com luz infravermelha na região pré-frontal. São 10 sessões, uma vez por semana, além de 3 avaliações, que incluem anamnese, exame físico, dados da internação hospitalar, escala de avaliação da fadiga, teste de caminhada de 6 minutos (TC6), escala de Borg, manovacuometria, teste de preensão palmar e escala visual analógica – pontuação para cheiro.

Resultados

O estudo está em fase de coleta de dados desde março de 2022, finalizando as sessões com os voluntários e analisando alguns dos dados obtidos. Até o presente, analisou-se dados de 28 voluntários antes das sessões, nos quais a média foi de -130,6cmH₂O para pressão inspiratória máxima e +86,4cmH₂O para pressão expiratória máxima na manovacuometria. Na preensão palmar, a média foi 29,0KgF e 28,6KgF para as mãos direita e esquerda, respectivamente, enquanto que, na escala de Borg, as médias foram 1,5 pré-TC6 e 5,1 pós-TC6.

Conclusão

A PBMT é uma técnica de grande potencial como auxiliar na terapêutica da síndrome pós-COVID, impactando positivamente na qualidade de vida dos sujeitos. Apesar da relevância, as pesquisas são incipientes, o que faz com que o presente estudo seja fundamental para consolidação e difusão da PBMT como terapia adjuvante na síndrome pós-COVID.

Palavras-chave

COVID-19; Fadiga; Terapia a laser.